



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**A Comissão não é deliberativa. Os itens aqui discutidos e pactuados serão avaliados na reunião da CIB e poderão ser alterados.**

**ATA DA COMISSÃO DO SAMU**

**LOCAL:** Sala de reuniões do 8º andar da SES. Rua Esteves Junior, 160.

**DATA:** 19 de novembro de 2018

**HORÁRIO:** 09:30h

**PRESENTES À REUNIÃO**

Lourdes de Costa Remor (CIB), Juliana Brasil Simas (GSAMU), Aldo B Neto (GSAMU), Ascendino Roberto dos Santos (EFOS), Karin Geller (SUR), André Motta Ribeiro (GSAMU).

**COSEMS:** Francielle Lazzarin de Freitas Gava (Criciúma), Diogo Demarchi (assessor técnico do Cosems) Nédio Luiz Conci (Chapecó).

**COORDENAÇÃO: ALDO NETO, GERENTE DO SAMU**

**PAUTA**

1. **Plano do SAMU:** integração SAMU e Corpo de Bombeiros
2. Mapa com a distribuição das USBs..

**1. PLANO DO SAMU: INTEGRAÇÃO SAMU E CORPO DE BOMBEIROS**

O Gerente do SAMU, Aldo Neto, com relação ao Plano do SAMU, apresentou as ações para os próximos quatro anos: 2018 – 2022 e as etapas de implantação do novo modelo APH-SC. Karin Geller, Superintendente de Regulação da SES, cita as etapas de implantação do novo modelo e refere que essas etapas devem ser apresentadas na CIB. André Motta Ribeiro lembra que o cronograma de implantação havia sido organizado com a Empresa SPDM para até junho/2018. Como houve a ruptura do processo com a saída da Empresa, o cronograma também modificou. Karin coloca que as datas do cronograma não estão sendo cumpridas, mas, as etapas estão sendo implantadas na seqüência programada. André Motta Ribeiro ressalta que a reposição das USBs deve levar em conta critérios técnicos rigorosos. Karin lembra também, que além, da saída da Empresa, houve a transição com a troca de Secretário de Estado da Saúde no período o que impactou no cronograma. Aldo Neto refere que o SAMU foi surpreendido há 15 dias com uma citação da Justiça, em função de recurso judicial reclamado por uma Empresa que perdeu no Processo de Licitação para o SAMU. A Empresa alegou que o edital não fora publicado em jornal de grande circulação. E o Juiz concordou que o SAMU deveria ter concedido mais publicidade. Aldo refere ainda que o processo está parado, aguardando o parecer dos embargos de declaração. Com o parecer dos embargos, o SAMU, talvez tenha que fazer nova licitação ou não. E isso atrasa o cronograma. Karin coloca ainda que, embora, esses contratemplos atrasam, o processo está avançando. André Motta Ribeiro menciona as condições das USBs. Acredita que



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

49 os municípios não estão cuidando devidamente das viaturas em função de que  
50 as mesmas virão para a gestão estadual. Karin cita que a más condições das  
51 USBs sobrecarregam as USAs. André Motta cita que as 23 USAs estão sempre  
52 ativas. Nédio Conci, SMS de Chapecó lembra que a USB é de responsabilidade  
53 do Município e, portanto, a SES deve chamar o município á responsabilidade.  
54 Karin informa que há mais de 37 viaturas a serem substituídas, com critérios  
55 elegíveis. O Ministério da Saúde prometeu 37 e deu 11. Se tivessem dado as 37,  
56 hoje teriam menos a serem substituídas. André Motta ressalta que é necessário  
57 cobrar do Ministério da Saúde a responsabilidade pela substituição das  
58 ambulâncias. André Motta cita também, que é necessário antecipar a cada ano,  
59 a necessidade de substituição das ambulâncias. Karin solicita ao SAMU que  
60 repasse ao COSEMS a lista dos municípios que responderam sobre a migração  
61 das USBs. O município deve se responsabilizar pelo pessoal/servidores até o  
62 Estado definir como será realizada a migração do servidor, mesmo com a USB  
63 já migrada para o Estado. Isso porque, o Estado assume as USBs num primeiro  
64 momento e num segundo momento, os recursos humanos. E para isso, é  
65 necessário definir um cronograma. Karin pensa que os servidores que foram  
66 contratados para trabalhar no SAMU, continuarão no SAMU, por exemplo. O  
67 processo de migração se dará em resumo da seguinte forma: **o município**  
68 **passa a USB para a gestão estadual, mas não passa o recurso e fica com o**  
69 **RH. Quando a migração do município para o estado for concluída com a**  
70 **migração do RH também, o recurso do município também será repassado**  
71 **para o Estado.** Aldo Neto informa que já contatou com os comandantes dos  
72 Bombeiros nos municípios e esses ficaram de falar com os seus prefeitos. A  
73 Deliberação 200/2017 traz um prazo de dois anos para todas as USBs migrarem  
74 para o Estado. Karin sugere: 1 – uma fotografia das USBs no Estado pode  
75 identificar quantas USBs podem migrar para o Estado por ano. 2 – revisar a  
76 Deliberação 200/2017 na primeira CIB de 2019, para estabelecer um novo  
77 cronograma da migração das USBs.

78

## 79 **2. MAPA COM A DISTRIBUIÇÃO DAS USBs**

80 Aldo Neto, Gerente do SAMU, apresenta um mapa que permite visualizar a  
81 posição das USBs no Estado de SC, com foco no tempo-resposta. Esse mapa  
82 utilizou um método americano. Esse mapa permite visualizar os municípios que  
83 deveriam possuir USB e a quantidade de USBs necessárias. Mostra também, se  
84 a USB daquele município deve atender somente ao município sediado ou outros  
85 também. Mostra que há municípios com USB que não necessitam ter USB,  
86 podendo ser atendidos por outros municípios. Os municípios que devem possuir  
87 USB estão destacados em cor escura e os municípios que não necessitam ser  
88 sede de USB, em cor cinza. Aldo Neto destaca que as informações desse mapa  
89 são mais precisas que outros levantamentos já realizados.

90 **Encaminhamentos:** Atualizar a Deliberação 200/2017 na primeira reunião da  
91 CIB de 2019 e levar como informe na CIB de 28 de novembro.

92

93 Por fim, Juliana Brasil, Coordenadora do Núcleo de Educação em Urgências –  
94 NEU informa que em agosto foram contratados profissionais para capacitação  
95 para o SAMU. Entre os profissionais, foram contratados enfermeiros e  
96 psicólogos. Informa ainda que já existe um desenho do conteúdo básico e



**ESTADO DE SANTA CATARINA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
**COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

97 avançado. Estão elaborando material didático para radio operador e médico  
98 regulador. Para março de 2019, o NEU está preparando material de transporte  
99 neonatal, entubação e ventilação. Cita que há outro curso sendo programado  
100 com o Corpo de Bombeiro que é o técnico de ensino. Karin Geller ressalta que  
101 essa parte de capacitação havia se perdido com a SPDM e que avançou muito  
102 com o Corpo de Bombeiros. Karin lembra que em 2019 devem ser treinadas as  
103 portas hospitalares.

104

105

106

**Lourdes de Costa Remor**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite